



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO BOVINA EM VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS E ANATÔMICAS FOLIARES EM PLÂNTULAS DE *Syzygium jambos* (L.) ASTON

Cristiano Ferrara de Resende^{1*}, Felipe Floriano Dornellas², Matheus Rezende², Thiago Marques de Oliveira Silva², Francisco Palmieri Montessi do Amaral², Nádia Sílvia Somavilla³

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia, 2. Curso de Ciências Biológicas, 3. Departamento de Botânica. Universidade Federal de Juiz de Fora. *Correspondência para: cristianoig2004@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

Syzygium jambos (L.) Alston (Myrtaceae), conhecida como “jambo-rosa”, é originária da Ásia Tropical e demonstra fácil adaptação a ambientes de florestas tropicais úmidas. É uma espécie arbórea exótica de grande importância ecológica, capaz de invadir áreas abertas e de dossel fechado, modificando as características das comunidades e tornando-se dominante. Indivíduos adultos formam uma copa densa, restringindo a colonização de espécies nativas e o estabelecimento de espécies mais dependentes de luz. O objetivo deste trabalho foi verificar se há influência de condições nutricionais em parâmetros fisiológicos e anatômicos foliares de plântulas de *S. jambos*. Estas foram cultivadas em vasos (25L) contendo os substratos: controle (terra e areia, 3:2) e adubado (terra, areia e esterco bovino, 3:2:1). Os vasos foram deixados a pleno sol e irrigados periodicamente. Após 18 meses de desenvolvimento, 10 folhas adultas (3 indivíduos) foram selecionadas e submetidas às seguintes análises: fotossíntese (A), taxa de transpiração (E) e condutância estomática (g_s), através do IRGA, além do índice SPAD. As mesmas folhas foram coletadas, escaneadas e tiveram sua área foliar medida (ImageJ); após, o terço médio foi seccionado e fixado em FAA 50. Medidas (30 por folha) de espessura de mesofilo e razão paliçádico/lacunoso foram obtidas de cortes transversais destas amostras. As variáveis foram submetidas ao teste de normalidade (Kolmogorov-Smirnov), ANOVA de um fator, seguida de teste T e análise de regressão linear simples, $p < 0,05$. As análises mostraram que a adubação promoveu aumento na área foliar, índice SPAD e razão paliçádico/lacunoso, mas os valores de g_s e E foram menores que os do controle. Os resultados das análises de regressão não demonstraram qualquer relação significativa entre as variáveis testadas. No presente trabalho houve a manutenção da taxa fotossintética entre plantas não adubadas e controle, o que poderia ajudar a explicar a grande capacidade invasora da espécie.

Os autores agradecem à CAPES pela concessão da bolsa de doutorado para o primeiro autor e à FAPEMIG pelo financiamento do projeto CRA-APQ 00974/13.